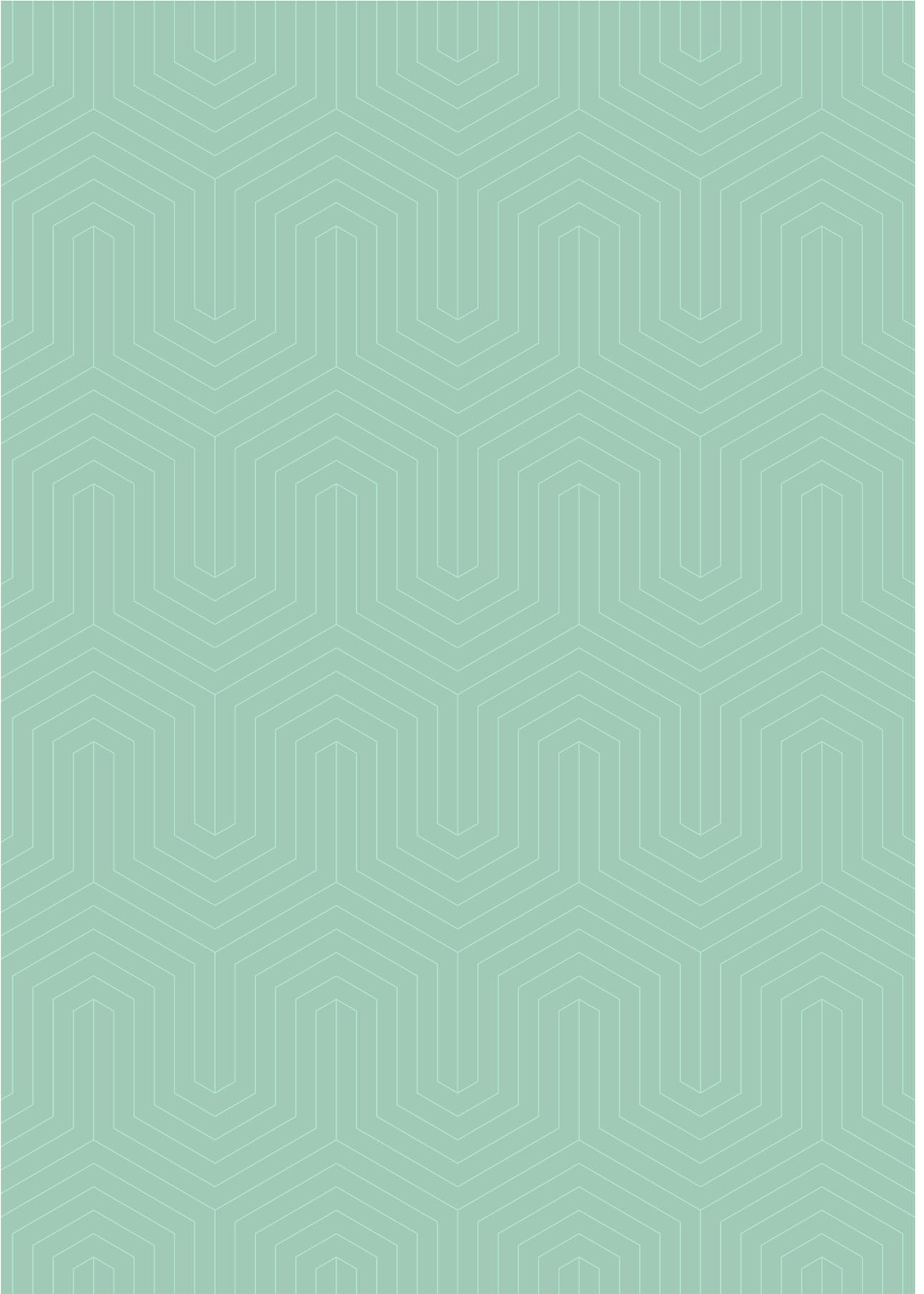


**RELATÓRIO
METODOLÓGICO**

—
PRIVACIDADE E
PROTEÇÃO DE
DADOS PESSOAIS



Relatório Metodológico

Privacidade e Proteção de Dados Pessoais 2021

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), departamento do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), apresenta os aspectos metodológicos da publicação *Privacidade e proteção de dados pessoais 2021: perspectivas de indivíduos, empresas e organizações públicas no Brasil*. O objetivo do projeto é apurar o cenário atual e compreender os principais desafios para a construção de um ecossistema digital que garanta o respeito à privacidade e à proteção de dados pessoais no Brasil. O levantamento se baseia na coleta e processamento de dados quantitativos da sociedade brasileira por meio de pesquisas conduzidas regularmente pelo Cetic.br|NIC.br. As informações incluem a percepção dos usuários de Internet sobre seus direitos e o tratamento de seus dados pessoais. Com relação às organizações, a publicação apresenta um levantamento de como as empresas e órgãos públicos estão se adaptando ao tema da privacidade e proteção de dados pessoais desde a vigência da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

O projeto possui três objetivos específicos:

- Investigar a percepção da população de usuários de Internet sobre o uso e a proteção de seus dados pessoais;
- Compreender como pequenas, médias e grandes empresas tratam os dados pessoais de seus clientes/consumidores, bem como questões relevantes associadas à implementação da LGPD no Brasil;
- Traçar um panorama da proteção de dados no contexto das políticas públicas, incluindo a adoção de práticas por parte dos órgãos governamentais, estabelecimentos de saúde e escolas.

Na sequência, apresentamos os principais aspectos metodológicos das pesquisas utilizadas para a coleta dos indicadores e as referências para acesso integral ao “Relatório Metodológico” e ao “Relatório de Coleta de Dados” de cada estudo utilizado.

Painel TIC – Usuários de Internet (2021)

O Painel TIC foi criado com o objetivo de coletar informações sobre o uso da Internet durante a pandemia causada pelo novo coronavírus. Realizada por meio de questionários *online*, a pesquisa foi desenvolvida como uma alternativa à coleta de dados presencial, afetada pelas medidas de distanciamento social implementadas durante esse período. Desde então, a metodologia do Painel vem sendo adotada para o levantamento de dados sobre outros temas relevantes para o debate sobre a transformação digital.

Em 2021, um novo módulo do Painel TIC foi desenvolvido para investigar a percepção da população de usuários de Internet sobre o tratamento e a proteção de seus dados pessoais (CGI.br, 2021a). A elaboração de um questionário específico sobre privacidade entre usuários de Internet tomou como ponto de partida diversas pesquisas anteriores com objetivos convergentes. Uma das primeiras coletas de dados identificada foi a pesquisa do Eurobarômetro *Special Eurobarometer 431: Data protection*, de 2015, encomendada pela Comissão Europeia. Outra fonte relevante foi a edição de junho de 2019 da pesquisa *American Trends Panel* do Pew Research Center. Entre levantamentos oficiais produzidos por institutos nacionais de estatística, foi considerada a pesquisa *Survey of Canadians on Privacy-Related Issues*, realizada em 2020 por encomenda do Escritório do Comissariado de Privacidade do Canadá.

Também foi levada em conta a segunda edição da pesquisa *Painel TIC COVID-19* do Cetic.br|NIC.br, que incluiu um módulo de privacidade. Esse módulo fazia parte de um esforço regional liderado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) com o objetivo de medir atitudes e percepções em relação à proteção de dados pessoais considerando o uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) em medidas de contenção da pandemia (CGI.br, 2020).

A população-alvo da pesquisa é composta por indivíduos usuários de Internet com 16 anos ou mais de idade no Brasil, considerando-se tais usuários as pessoas que fizeram uso da rede nos três meses que antecederam a entrevista, segundo recomendação metodológica da União Internacional de Telecomunicações (UIT, 2020).

Para seu desenho amostral, a pesquisa utilizou como base um painel *online* de indivíduos mantido pela Quaest Consultoria e Pesquisa, com aproximadamente 167 mil painelistas. O plano amostral empregado para a obtenção da amostra de respondentes foi do tipo amostragem por cotas, considerando as variáveis: sexo, faixa etária, escolaridade, macrorregião e classe. A coleta de dados da pesquisa foi realizada entre os dias 12 de novembro e 03 de dezembro de 2021; ao todo, foram obtidas 2.556 entrevistas.

Com o objetivo de minimizar os vieses de seleção encontrados em abordagens por cotas, foi construída uma estrutura de pesos para o Painel TIC, tendo como referência uma pesquisa probabilística, a TIC Domicílios 2020¹. Na etapa inicial, os resultados dessa pesquisa foram recalibrados para a população da *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua* (PNAD Contínua) (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], s.d.), referente ao último trimestre divulgado.

¹ Mais informações disponíveis no *website* da pesquisa: <https://www.cetic.br/pt/pesquisa/domicilios>

Na sequência, com o intuito de estimar o contingente da população representada pelos respondentes do Painel TIC, adotou-se o procedimento de estimação baseado em escores de propensão (*propensity scores*)². Nessa metodologia, são calculados, inicialmente, os escores de propensão de ser usuário de Internet segundo variáveis socioeconômicas, com base na última edição disponível da pesquisa TIC Domicílios³. A seguir, esse mesmo modelo é utilizado para estimar os escores de propensão para os respondentes do Painel TIC.

Comparando a distribuição dos escores de propensão do Painel TIC com aquela verificada na última pesquisa TIC Domicílios, é possível determinar qual parte da população desse último levantamento (ou se toda ela) poderia ser representada pelos respondentes do Painel. Isso equivale a estimar o erro de cobertura do Painel TIC em relação à população-alvo inicialmente considerada para a pesquisa.

Na presente edição do Painel TIC, o público representado equivale a toda a população-alvo da pesquisa TIC Domicílios, o que permite a comparação direta dos resultados da edição com os indicadores equivalentes coletados. Já em relação às edições anteriores do Painel, que não representavam a totalidade da população-alvo, a comparação precisa ser feita por meio dos mesmos recortes populacionais das respectivas edições.

Os resultados completos da pesquisa, bem como as íntegras do “Relatório Metodológico” do estudo, estão disponíveis no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://www.cetic.br>).

TIC Empresas – Pequenas, médias e grandes empresas (2021)

Realizada desde 2005, a pesquisa TIC Empresas tem como objetivo principal medir a posse e o uso das TIC entre as empresas brasileiras. O levantamento apresenta indicadores que traduzem em números a realidade das empresas brasileiras em relação a diversos temas, tais como acesso às TIC; uso da Internet; governo eletrônico; comércio eletrônico; habilidades em TIC; *software*; e segurança digital e novas tecnologias.

O universo abordado na pesquisa compreende todas as empresas brasileiras ativas com 10 ou mais pessoas ocupadas⁴ listadas no Cadastro Central de Empresas (Cempre) do IBGE, pertencentes aos setores da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) 2.0 de interesse da pesquisa TIC Empresas e à Natureza Jurídica 2 – entidades empresariais, exceto as empresas públicas (Natureza Jurídica 201-1).

² Diferentemente da estimativa baseada em um desenho amostral tradicional, as probabilidades de seleção no Painel são desconhecidas e indefinidas, por se tratar de um pseudodesenho amostral. A pseudoprobabilidade é a probabilidade estimada de pertencer à amostra não probabilística usada em vez de uma probabilidade conhecida. Mais informações disponíveis em Baker, R., Brick, J. M., Bates, N. A., Battaglia, M., Couper, M. P., Dever, J. A., Gile, K. J., & Tourangeau, R. (2013). *Report of the AAPOR Task Force on non-probability sampling*. https://www.aapor.org/AAPOR_Main/media/MainSiteFiles/NPS_TF_Report_Final_7_revised_FNL_6_22_13.pdf

³ Para esta edição do Painel TIC, foi utilizada a TIC Domicílios 2020 (CGI.br, 2021c).

⁴ A pesquisa TIC Empresas considera pequenas, médias e grandes empresas aquelas com, respectivamente, 10 a 49 pessoas ocupadas, 50 a 249 pessoas ocupadas, e 250 pessoas ocupadas ou mais. As microempresas, aquelas com 1 a 9 pessoas ocupadas, não entram no escopo da pesquisa.

As empresas investigadas correspondem às seguintes seções:

- C – Indústria de transformação;
- F – Construção;
- G – Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas;
- H – Transporte, armazenagem e correio;
- I – Alojamento e alimentação;
- J – Informação e comunicação;
- L – Atividades imobiliárias;
- M – Atividades profissionais, científicas e técnicas;
- N – Atividades administrativas e serviços complementares;
- R – Artes, cultura, esporte e recreação;
- S – Outras atividades de serviços.

A pesquisa TIC Empresas é desenvolvida com a preocupação de manter a comparabilidade internacional. Para isso, segue os padrões metodológicos propostos no manual da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD, 2009), elaborado pela parceria entre a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Instituto de Estatísticas da Comissão Europeia (Eurostat) e a Partnership on Measuring ICT for Development – esta última, uma coalizão formada por diversas organizações internacionais, busca a harmonização de indicadores-chave em pesquisas sobre TIC.

O plano amostral é estratificado em duas etapas, e as empresas são selecionadas aleatoriamente dentro de cada estrato. A primeira etapa compreende a definição de estratos naturais por meio do cruzamento das variáveis região geográfica e mercado de atuação (CNAE 2.0). A partir de cada estrato natural, são definidos os estratos finais, que consideram a divisão dos estratos naturais por porte da empresa⁵. Em 2021, a pesquisa entrevistou um total de 4.064 empresas, sendo que 1.473 responderam às perguntas específicas do módulo sobre privacidade e proteção dos dados pessoais.

As empresas são contatadas por meio da técnica de entrevista telefônica assistida por computador (do inglês, *computer-assisted telephone interviewing* – CATI). Em todas as entidades pesquisadas, busca-se entrevistar o responsável pela área de informática, tecnologia da informação (TI), gerenciamento da rede de computadores ou área equivalente, o que corresponde a cargos como:

- Diretor da divisão de informática e tecnologia;
- Gerente de negócios (vice-presidente sênior, vice-presidente de linha de negócios, diretor);

⁵ As faixas de porte consideradas são: 10 a 19 pessoas ocupadas; 20 a 49 pessoas ocupadas; 50 a 249 pessoas ocupadas; e 250 pessoas ocupadas ou mais.

- Gerente ou comprador do departamento de tecnologia;
- Influenciador tecnológico (funcionário do departamento comercial ou de operações de TI com influência sobre as decisões a respeito de questões tecnológicas);
- Coordenador de projetos e sistemas;
- Diretor de outros departamentos ou divisões (excluindo informática);
- Gerente de desenvolvimento de sistemas;
- Gerente de informática;
- Gerente de projetos;
- Dono da empresa ou sócio.

Nas empresas que declaram ter, no momento da entrevista, 250 pessoas ocupadas ou mais, a estratégia foi entrevistar um segundo profissional, preferencialmente o gestor da área contábil ou financeira. Quando não encontrado, buscou-se o responsável pela área administrativa, jurídica ou de relações com instituições governamentais, a quem cabem exclusivamente as respostas sobre comércio eletrônico, governo eletrônico e atividades realizadas na Internet.

TIC EMPRESAS 2021 – MÓDULO “PRIVACIDADE E PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS”

Em 2021, para atender à demanda por dados sobre como pequenas, médias e grandes empresas tratam os dados pessoais de seus clientes/consumidores, bem como questões relevantes associadas à implementação da LGPD no Brasil, foi criado um módulo a ser implementado paralelamente à realização da pesquisa TIC Empresas 2021.

Para responsabilizar-se pela resposta ao módulo específico sobre proteção de dados, foi entrevistado um respondente adicional, qualificado para responder sobre medidas relativas ao cumprimento da LGPD na empresa. Para esse módulo, era solicitado que os respondentes da pesquisa TIC Empresas indicassem a pessoa mais familiarizada com o tema na empresa, ou seja, quem poderia responder sobre procedimentos e políticas adotados para coleta, armazenamento e uso de dados pessoais, bem como sobre a adequação da empresa à LGPD. Nos casos em que o tema era liderado pelo respondente da TIC Empresas, a entrevista foi realizada com esse profissional. Não foi permitido que a organização indicasse um profissional terceirizado como respondente, buscando-se, alternativamente, identificar o funcionário interno responsável pela contratação desse serviço, de modo a garantir que as entrevistas fossem realizadas com membros da equipe interna da empresa.

Todas as empresas respondentes da pesquisa tinham a probabilidade de 50% de serem selecionadas para responder ao módulo de privacidade e proteção de dados pessoais. Com essa probabilidade de seleção, garante-se uma representatividade semelhante à esperada para a pesquisa TIC Empresas. Dado que o tamanho da amostra é menor em comparação ao obtido nesta última pesquisa, é esperado que alguns indicadores apresentem maiores erros amostrais.

A partir dessa probabilidade de seleção, o peso inicial das empresas respondentes do módulo é obtido pela Fórmula 1.

FÓRMULA 1

$$w_{ih}^{LPGD} = \frac{1}{2} \times w_{ih}^* = \frac{1}{2} \times w_{ih} \times \frac{N_h}{\sum_i w_{ih}}$$

tal que

$$w_{ih} = \frac{N_h}{n_h}$$

w_{ih}^{LPGD} é o peso básico da empresa i respondente do módulo no estrato h

w_{ih}^* é o peso com correção de não resposta da empresa i no estrato h

w_{ih} é o peso básico associado a cada empresa respondente i da pesquisa TIC Empresas no estrato h

n_h é o tamanho da amostra de empresas no estrato h

N_h é o total de empresas no estrato h

Para corrigir os casos em que não se obtém a resposta de todos os selecionados, é realizada uma correção de não resposta, dada pela Fórmula 2.

FÓRMULA 2

$$w_{ih}^{*LPGD} = w_{ih}^{LPGD} \times \frac{N_h}{\sum_i w_{ih}^{LPGD}}$$

w_{ih}^{*LPGD} é o peso com correção de não resposta da empresa i respondente do módulo LPGD no estrato h

Por fim, esses pesos amostrais são calibrados para refletir os totais populacionais conhecidos, obtidos no Cempre do IBGE. Esse procedimento, juntamente com as correções de não resposta, tem por objetivo corrigir a variabilidade associada à não resposta da população de empresas. As variáveis consideradas para calibração são: região geográfica, mercado de atuação e porte da empresa.

A Tabela 1 traz a distribuição do número de empresas segundo região geográfica, mercado de atuação e porte, de acordo com o Cempre, além da alocação da amostra elegível para participar do módulo e a amostra realizada neste módulo. Ao todo, a taxa de resposta para o módulo foi de 74%.

TABELA 1

NÚMERO DE EMPRESAS SEGUNDO PORTE, REGIÃO GEOGRÁFICA E MERCADO DE ATUAÇÃO (2021)

	Universo	Amostra selecionada entre respondentes da TIC Empresas	Amostra realizada
Total	509 049	1 982	1 473
Porte			
De 10 a 19 pessoas ocupadas	310 023	696	512
De 20 a 49 pessoas ocupadas	136 438	530	391
De 50 a 249 pessoas ocupadas	51 780	326	245
Com 250 pessoas ocupadas ou mais	10 808	430	325
Região			
Norte	22 122	254	176
Nordeste	78 059	298	216
Sudeste	260 094	810	596
Sul	107 162	372	296
Centro-Oeste	41 612	248	189
Mercado de atuação (CNAE 2.0)			
Indústria de transformação	98 870	343	278
Construção	34 880	209	169
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	195 839	458	314
Transporte, armazenagem e correio	29 111	201	146
Alojamento e alimentação	56 903	192	141
Informação e comunicação	14 085	187	133
Atividades imobiliárias; atividades profissionais, científicas e técnicas; atividades administrativas e serviços complementares	66 643	208	159
Artes, cultura, esporte e recreação; outras atividades de serviços	12 718	184	133

FONTE: CGI.BR (NO PRELO).

Os resultados e as tabelas de proporções, totais e margens de erro da TIC Empresas, bem como as íntegras do “Relatório Metodológico” e do “Relatório de Coleta de Dados” do estudo, estão disponíveis no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://www.cetic.br>).

TIC Governo Eletrônico – Órgãos públicos federais e estaduais e prefeituras (2021)

Realizada a cada dois anos desde 2013, a pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação no setor público brasileiro – TIC Governo Eletrônico – investiga a incorporação das tecnologias digitais nos órgãos públicos e o seu uso para a oferta de serviços públicos. O estudo ainda mede a existência de iniciativas relacionadas à promoção do acesso à informação pública e participação da sociedade por meio das novas tecnologias. Em 2021, foram incluídos novos módulos relacionados a ações de uso das TIC para o combate à pandemia e adoção de novas tecnologias. A edição de 2021 também incorporou indicadores sobre privacidade e proteção de dados pessoais.

A pesquisa tem abrangência nacional e inclui duas unidades de análise: órgãos públicos federais e estaduais de todos os poderes (Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público) e prefeituras. É realizado um censo em todos os públicos de interesse, excetuando órgãos do Executivo estadual, sendo selecionada uma amostra de 400 entidades públicas. As entrevistas são realizadas por meio de questionário estruturado a partir da técnica de entrevista telefônica assistida por computador (em inglês, *computer-assisted telephone interviewing* – CATI).

Os indicadores analisados para esta publicação foram coletados entre agosto de 2021 e abril de 2022, em 580 órgãos públicos federais e estaduais e 3.543 prefeituras. Os resultados e as tabelas de proporções, totais e margens de erro da TIC Governo Eletrônico estão disponíveis no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://www.cetic.br>), bem como as íntegras do “Relatório Metodológico”⁶ e do “Relatório de Coleta de Dados” do estudo.⁷

TIC Saúde – Estabelecimentos públicos de saúde (2021)

Realizada anualmente desde 2013⁸, a pesquisa TIC Saúde tem o objetivo de compreender o estágio de adoção das TIC nos estabelecimentos de saúde e sua apropriação pelos profissionais da área (médicos e enfermeiros). Para isso, busca identificar a infraestrutura de TIC disponível e investigar o uso de sistemas e aplicações baseados em TIC destinados a apoiar os serviços de assistência e a gestão dos estabelecimentos de saúde. Além disso, mede as atividades realizadas por profissionais de saúde por meio das TIC, bem como as motivações e barreiras para sua adoção e uso.

⁶ Disponível em: https://cetic.br/media/microdados/352/tic_egov_2021_relatorio_metodologico_v1.0.pdf

⁷ Disponível em: https://cetic.br/media/microdados/353/tic_egov_2021_relatorio_coleta_de_dados_v1.0.pdf

⁸ A pesquisa TIC Saúde não foi realizada no ano de 2020, devido a restrições causadas pelo acesso aos gestores e profissionais de saúde durante a pandemia COVID-19.

Em 2021, a pesquisa incluiu um indicador que investigou a adaptação dos estabelecimentos de saúde aos termos da LGPD⁹. A nova pergunta foi respondida por gestores dos estabelecimentos (CGI.br, 2021d).

A TIC Saúde tem abrangência nacional e coleta dados dos estabelecimentos de saúde nos três níveis de atenção, selecionando-os com base no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mantido pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus). As entrevistas são realizadas por meio da técnica de entrevista telefônica assistida por computador (em inglês, *computer-assisted telephone interviewing* – CATI) e há a possibilidade de autopreenchimento de questionário *web*, por meio de plataforma específica.

Os resultados da edição de 2021 foram coletados entre janeiro e agosto desse mesmo ano com 1.524 gestores, representando um universo de 112.075 estabelecimentos de saúde brasileiros. Os resultados e as tabelas de proporções, totais e margens de erro da TIC Saúde estão disponíveis no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://www.cetic.br>), bem como as íntegras do “Relatório Metodológico”¹⁰ e do “Relatório de Coleta de Dados” do estudo.¹¹

TIC Educação – Escolas públicas (2020)

Realizada desde 2010, a pesquisa TIC Educação tem abrangência nacional, sendo aplicada em escolas de Educação Básica, públicas e privadas, localizadas em áreas urbanas e rurais e que oferecem classes de Ensino Fundamental e Médio regular.

Até 2019, em áreas urbanas, a pesquisa era realizada de forma presencial nas instituições educacionais, com a aplicação de questionários estruturados a alunos, professores, coordenadores pedagógicos e diretores. Em áreas rurais, começou a ser realizada a partir de 2017, com questionários aplicados aos gestores das instituições, por telefone.

Em 2020, por conta do fechamento das escolas e da disseminação de atividades educacionais remotas como parte das medidas sanitárias implementadas por estados e municípios em todo o país no enfrentamento à pandemia COVID-19, a coleta de dados da pesquisa TIC Educação foi realizada apenas com os gestores escolares e a partir de uma metodologia totalmente baseada em entrevistas telefônicas, tanto para escolas localizadas em áreas rurais quanto urbanas (CGI.br, 2021b).

Apesar das necessárias adaptações da coleta de dados às medidas sanitárias, foi possível ampliar as dimensões e os temas tratados pela pesquisa, com a inclusão de questões a respeito do uso de sistemas, plataformas e aplicações pelas instituições escolares, bem como sobre as ações implementadas por elas no que diz respeito à proteção de dados pessoais, à privacidade e à segurança digital.

⁹ Na edição de 2021, não foi possível entrevistar os profissionais de saúde, dadas as restrições para atingir esse público durante a pandemia COVID-19.

¹⁰ Disponível em: https://cetic.br/media/microdados/589/tic_saude_2021_relatorio_metodologico_v1.0.pdf

¹¹ Disponível em: https://cetic.br/media/microdados/588/tic_saude_2021_relatorio_coleta_dados_v1.0.pdf

Os dados analisados nesta publicação foram coletados entre setembro de 2020 e junho de 2021, em 3.678 escolas públicas e particulares, de áreas urbanas e rurais em atividade. Essas instituições ofereciam turmas de Ensino Fundamental e Médio, representando 127.171 instituições, a partir de amostra extraída da base de dados do Censo Escolar da Educação Básica, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Assim como para as demais pesquisas, os resultados e as tabelas de proporções, totais e margens de erro da TIC Educação estão disponíveis no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://www.cetic.br>), bem como as íntegras do “Relatório Metodológico”¹² e do “Relatório de Coleta de Dados” do estudo.¹³

Disseminação dos dados

Os resultados das pesquisas mencionadas anteriormente são apresentados de acordo com as variáveis descritas no “Relatório Metodológico” de cada estudo, no item “Domínios de interesse para análise e divulgação”.

Arredondamentos fazem com que, em alguns resultados, a soma das categorias parciais difira de 100% em questões de resposta única. O somatório de frequências em questões de respostas múltiplas usualmente é diferente de 100%. Vale ressaltar que, nas tabelas de resultados, o hífen (-) é utilizado para representar a não resposta ao item. Por outro lado, como os resultados são apresentados sem casa decimal, as células com valor zero indicam que houve resposta ao item, mas ele é explicitamente maior do que zero e menor do que um.

Os resultados das pesquisas são publicados em formato *online* e disponibilizados no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://www.cetic.br>). As tabelas de proporções, totais e margens de erros calculadas para cada indicador estão disponíveis para *download* em português, inglês e espanhol. Mais informações sobre a documentação, os metadados e as bases de microdados estão disponíveis na página de microdados (<https://www.cetic.br/microdados/>).

¹² Disponível em: https://cetic.br/media/microdados/595/tic_educacao_2020_relatorio_metodologico_v1.0.pdf

¹³ Disponível em: https://cetic.br/media/microdados/594/tic_educacao_2020_relatorio_coleta_de_dados_v1.0.pdf

Referências

- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (no prelo). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas empresas brasileiras: TIC Empresas 2021*.
-
- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2020). *Painel TIC COVID-19: Pesquisa sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus – 2ª edição: Serviços públicos on-line, telessaúde e privacidade*. https://cetic.br/media/docs/publicacoes/1/20201001085713/painel_tic_covid19_2edicao_livro%20eletr%C3%B4nico.pdf
-
- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2021a). *Painel TIC COVID-19: Pesquisa web sobre o uso da Internet no Brasil durante a pandemia do novo coronavírus*. https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20210426095323/painel_tic_covid19_livro_eletronico.pdf
-
- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2021b). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nas escolas brasileiras: TIC Educação 2020 (Edição COVID-19 – Metodologia adaptada)*. https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20211124200326/tic_educacao_2020_livro_eletronico.pdf
-
- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2021c). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios 2020 (Edição COVID-19 – Metodologia adaptada)*. https://cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20211124201233/tic_domicilios_2020_livro_eletronico.pdf
-
- Comitê Gestor da Internet no Brasil. (2021d). *Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos estabelecimentos de saúde brasileiros: TIC Saúde 2021 (Edição COVID-19 – Metodologia adaptada)*. https://www.cetic.br/media/docs/publicacoes/2/20211124123911/tic_saude_2021_livro_eletronico.pdf
-
- Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento. (2009). *Manual for the production of statistics on the information economy 2009*. https://unctad.org/system/files/official-document/sdteecb20072rev1_en.pdf
-
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (s.d.). *Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua (Pnad Contínua)*. <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/9173-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios-continua-trimestral.html>
-
- União Internacional de Telecomunicações. (2020). *Manual for measuring ICT access and use by households and individuals, 2020 edition*. <https://www.itu.int/en/ITU-D/Statistics/Pages/publications/manual.aspx>
-

